

Consumo de Energia Elétrica

Deve-se registrar, que apesar do incremento verificado no consumo residencial a energia desse segmento, em 2003, ainda não alcançou o patamar de consumo realizado em 2000, conseqüência, ainda, do efeito da racionalização no uso de energia elétrica, presente nos hábitos dos clientes, mesmo depois de acabado o racionamento de energia.

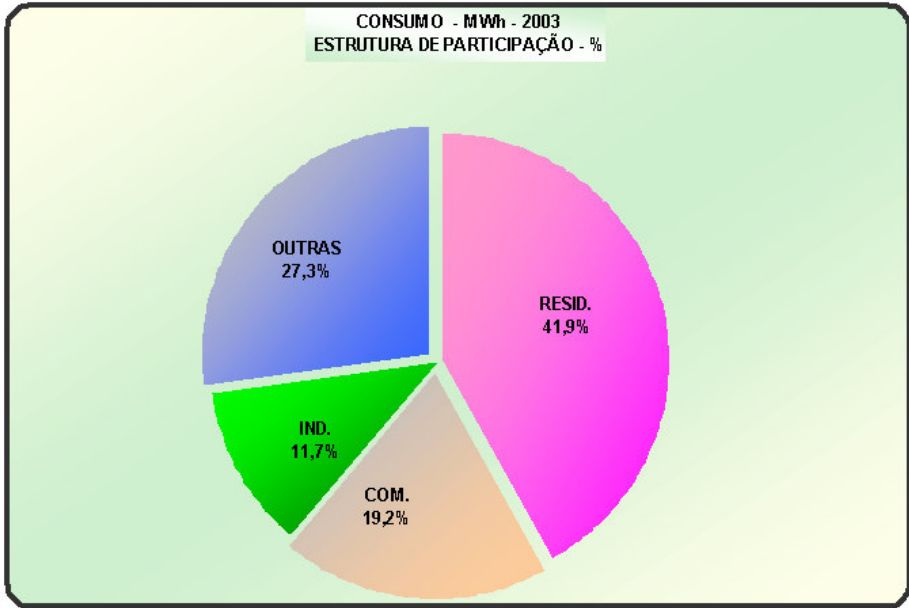
Evolução do Consumo por Classe – MWh						
CLASSE	1998	1999	2000	2001	2002	2003
RESIDENCIAL	596.315	595.325	633.718	544.747	548.589	607.890
COMERCIAL	239.056	251.524	272.259	241.324	250.317	277.980
INDUSTRIAL	98.180	101.036	111.835	129.468	155.441	169.834
RURAL	66.357	66.592	63.801	63.969	68.947	73.979
PODER PÚBLICO	93.086	92.832	100.300	88.268	91.217	103.822
ILUMINAÇÃO PÚBLICA	115.043	113.086	114.938	92.284	105.410	115.821
SERVIÇO PÚBLICO	73.576	77.927	77.712	80.778	90.698	98.564
PRÓPRIO	3.690	4.005	3.859	3.415	3.397	3.650
TOTAL	1.285.303	1.302.327	1.378.422	1.244.253	1.314.016	1.451.540

O quadro abaixo apresenta as taxas de crescimento do mercado de energia elétrica da CEPISA, registradas no período de 1998 a 2003, por classe de consumo.

Taxas de Crescimento do Consumo de Energia (%)						
CLASSE	1998	1999	2000	2001	2002	2003
RESIDENCIAL	11,8	(0,2)	6,4	(14,0)	0,7	10,8
COMERCIAL	13,3	5,2	8,2	(11,4)	3,7	11,1
INDUSTRIAL	5,0	2,9	10,7	15,8	20,1	9,3
RURAL	16,1	0,4	(4,2)	0,3	7,8	7,3
PODER PÚBLICO	5,8	(0,3)	8,0	(12,0)	3,3	13,8
ILUMINAÇÃO PÚBLICA	1,2	(1,7)	1,6	(19,7)	14,2	9,9
SERVIÇO PÚBLICO	15,2	5,9	(0,3)	3,9	12,3	8,7
PRÓPRIO	12,5	8,5	(3,6)	(11,5)	(0,5)	7,4
TOTAL	10,4	1,3	5,8	(9,7)	5,6	10,5

A lenta recuperação do consumo residencial, tem concorrido para que este segmento venha perdendo participação no mercado global da Empresa. No ano 2000, esta classe respondia por aproximadamente 46,0% do consumo total, e em 2003, essa participação passou para 41,9%. O segmento comercial, a segunda maior parcela, respondeu, em 2003, com 19,2% e enquanto ao consumo industrial, que no ano 2000 representava ao redor de 8,0% do consumo total, participou em 2003 com 11,7%. Este resultado se deve a entrada de dois grandes clientes, nos últimos dois anos, no sistema elétrico da CEPISA. As demais classes de consumo no seu conjunto consumiram 27,3% da energia comercializada.

A seguir demonstração gráfica da composição do mercado da CEPISA em 2003.



Em 2003, o consumo médio por consumidor residencial situou-se em 88 kWh/consumidor, valor este 4,0% maior do que o registrado no ano anterior. Observando as séries históricas, constata-se que houve um retrocesso, visto que este indicador voltou ao patamar

verificado no ano de 1989. Esse resultado, confirma em parte, a manutenção da cultura da redução do consumo de energia, que foi adquirida pelos clientes residenciais no período do racionamento. Aliado a isto, outro fator que também tem contribuído para este resultado é o desaquecimento da economia brasileira que refletiu no nível da renda da população.

O quadro seguinte apresenta o consumo por consumidor residencial, no período de 1998 a 2003.

CONSUMO MÉDIO P/ CONSUMIDOR	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Residencial (KWh/mês)	112	105	106	88	84	88

Clientes

Em dezembro/2003, foram atendidos 667.593 clientes, correspondendo a um acréscimo de 5,9% em relação ao ano passado. Foram efetuadas, neste ano, 37.121 novas ligações, o que representa em média, 3.000 ligações/mês. Deve-se registrar, o forte incremento do número de consumidores residencial em todo o sistema, que foi de 33.117 clientes, em especial na capital do estado, em decorrência na maioria das vezes, não só da realização de novas ligações - extensão de atendimento - como também pela regularização de contas já existentes.

A classe residencial que responde por 86,3% do total de clientes da CEPISA, encerrou o exercício de 2003 com 575.832 clientes, deste total 65,6%, ou seja, 377.583 clientes são classificados como Baixa Renda.

Evolução do Número de Clientes						
CLASSE	1998	1999	2000	2001	2002	2003
RESIDENCIAL	442.885	472.478	497.121	518.031	542.715	575.832
COMERCIAL	41.539	44.386	48.002	51.875	52.740	54.623
INDUSTRIAL	3.278	3.606	3.690	3.807	3.859	3.933
RURAL	12.279	12.976	11.347	17.253	18.914	20.335
PODER PÚBLICO	8.091	8.835	9.482	9.783	9.974	10.374
ILUMINAÇÃO PÚBLICA	689	730	754	758	763	774
SERVIÇO PÚBLICO	453	481	503	530	1.386	1.599
PRÓPRIO	107	109	118	120	121	123
TOTAL	509.321	543.601	571.017	602.157	630.472	667.593

Compra de Energia - MWh

A energia requerida para atendimento ao mercado consumidor da CEPISA, em 2003, foi de 2.249.012 MWh, número este 10,9% superior a 2002.

A energia assegurada através dos contratos iniciais, firmados entre CHESF, CELPE, CEMAR e COELCE e a energia adquirida através dos leilões de energia elétrica realizado pelo Mercado Atacadista de Energia Elétrica - MAE, em setembro/2002, não foram suficientes para suprir as necessidades do mercado consumidor da CEPISA. Por isso, necessitou-se recorrer ao mercado SPOT para comprar aproximadamente 3,1 MW Médios, durante o ano de 2003.

Para dar cumprimento a Resolução ANEEL nº 91/2003, que estabelece o limite de contratação de energia elétrica - 95% - para os Agentes participantes do MAE - em agosto de 2003, foi feito um aditivo ao contrato inicial junto a CHESF, para os meses de setembro a dezembro/2003 e para o ano de 2004.

O quadro abaixo demonstra o Balanço de Energia Elétrica da CEPISA, de 1998 a 2003.

DESCRIÇÃO	1998	1999	2000	2001	2002	2003
ENERGIA REQUERIDA	1.736.873	1.750.232	1.879.064	1.754.059	2.034.659	2.219.344

Durante o ano 2003, a CEPISA teve um reajuste tarifário no percentual de 26,13% aprovado pela Resolução ANEEL 442, de 27 de agosto de 2003, que ocasionou um aumento de 13,34% na tarifa média de venda do ano.

MARGEM DE COMERCIALIZAÇÃO (R\$/MWh)	1998	1999	2000	2001	2002	2003
TARIFA MÉDIA DE VENDA (TV)	106,13	111,42	131,36	120,98	142,41	161,47
TARIFA MÉDIA DE COMPRA (TC)	32,97	31,48	31,80	37,24	42,35	50,28
MARGEM DE COMERCIALIZAÇÃO(TV-TC)	73,16	99,88	99,56	83,74	100,06	111,19
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO (TV/TC)	3,22	3,54	4,13	3,25	3,36	3,21